

# Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA  
Propriedade da **AJOTA**  
**ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA**  
CNPJ: 29.464.235/0001-16  
ISSN 22386467

**REDAÇÃO**  
DIREÇÃO DE JORNALISMO  
**Fabiola Tormes (DRT-MT 1302)**

**CONTATO**  
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos  
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**  
**(65) 3326-4724** 

[www.diariodaserra.com.br](http://www.diariodaserra.com.br)  
[www.ds.jor.br](http://www.ds.jor.br)



**DEPARTAMENTO COMERCIAL**  
PUBLICIDADE ASSINATURA  
PUBLICIDADE LEGAL  
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA  
**SERVIÇOS GRÁFICOS**  
E. Tormes e Cia. LTDA  
CNPJ: 14.048.123/0001-07  
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br  
Fone: (65) 3326-4724

**ENDEREÇO:** Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque  
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT  
Fundado em 11 de novembro de 1996  
Edição online desde 06 de setembro de 1997

**TIRAGEM:**1 MIL EXEMPLARES  
**CIRCULAÇÃO:** Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

**CENTRAL DO ASSINANTE:**   /jornalds  
**(65) 3326-4724** 

## CURTAS//

### EXPOBARRA

A cidade de Barra do Bugres já vive a expectativa para a 40º ExpoBarra. O evento reunirá rodeio, atrações musicais, gastronomia, parque de diversões e opções de entretenimento para toda a família. Com entrada franca, a festa é realizada pelo Sindicato Rural de Barra do Bugres e se consolidou como uma das principais celebrações da região.

### PROGRAMAÇÃO

A programação começa no dia 13 de agosto com a abertura oficial do rodeio, incluindo montarias em bois e cavalos. Na mesma noite, o público acompanha o show nacional da dupla Cleber & Cauan, marcando o início da programação artística. No dia 14 de agosto, a animação continua com apresentações de Jero Neto e da dupla Wilson & Pierre.

### MAIS

Encerrando a programação, no dia 15, os shows nacionais de Sami Rico e Léo Vaqueiro. “Convido todos os moradores de Barra do Bugres e dos municípios vizinhos para prestigiarem o rodeio, os shows, a gastronomia, a exposição e o parque de diversões. A festa terá entrada franca e todos estão convidados”, convida o presidente do Sindicato Rural, Rogério Romanini.

## ARTIGO//

### Rentabilidade desafia pecuária leiteira em cenário de custos elevados e clima instável

A pecuária leiteira superou 38 bilhões de litros em 2025, posicionando o Brasil entre os maiores produtores mundiais, mas é cada vez mais desafiador transformar volume em rentabilidade. De acordo com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepae), o indicador de preço do leite cru pago ao produtor atingiu a média nacional de R\$ 2,66 por litro em abril deste ano (último dado disponível). Embora o resultado represente melhora em relação aos meses anteriores, o valor ainda está abaixo dos R\$ 2,74 registrados em abril de 2025 e distante do recorde histórico de R\$ 3,57 por litro alcançado em julho de 2022, o maior patamar da série iniciada em 2004 e divulgada pelo órgão. Apesar da recuperação observada desde dezembro passado, as margens continuam pressionadas por custos operacionais elevados, desafios climáticos e necessidade constante de ganhos de eficiência dentro da porteira. Isso significa que o desafio do produtor não é apenas produzir mais. Ele tem de produzir de forma (ainda) mais eficiente. Mesmo com o alívio recente nos custos de alguns insumos, como milho e soja, despesas com energia elétrica, mão de obra e suplementação alimentar continuam impactando as despesas e limitando a rentabilidade da atividade. Da mesma forma, as condições climáticas exigem atenção: a formação do fenômeno El Niño, caracterizado pelo aquecimento

acima da média da superfície do mar por um longo período, pode aumentar a temperatura e a irregularidade das chuvas em algumas regiões do Brasil, afetando a formação das pastagens e elevando os custos com alimentação do rebanho. Com a baixa disponibilidade e a menor qualidade das citadas pastagens, principal fonte de alimentação em muitos sistemas leiteiros, as vacas tendem a reduzir o consumo de nutrientes, impactando a produção de leite. Além disso, a escassez de alimentos e água pode elevar os níveis de estresse, comprometendo o bem-estar e, por consequência, a saúde geral dos animais. Como a rentabilidade da atividade leiteira depende cada vez mais da eficiência produtiva, o planejamento da propriedade e o uso eficiente dos recursos disponíveis se tornam cada vez mais importantes. Nesse sentido, o primeiro passo é investir no planejamento. Isso inclui elaborar estratégias para períodos de seca, garantir reservas alimentares, monitorar indicadores produtivos e econômicos e buscar maior eficiência no uso da terra, por meio do manejo adequado das pastagens, adoção do pastejo rotacionado, produção de forragem, controle rigoroso das despesas e foco em infraestrutura que aumente a produtividade por área. Tecnologias voltadas para a gestão das pastagens e do rebanho podem gerar ganhos expressivos de produtividade e competitividade. O investimento em infraestrutura durável e de qualidade, como um cercamento estratégico, permite ampliar a eficiência do uso das pastagens e otimizar o manejo dos animais. Essa estrutura possibilita a divisão das áreas em piquetes, o que favorece o controle do tempo de ocupação e descanso do pasto, contribui para a recuperação das forrageiras, amplia a capacidade de suporte da propriedade e reduz a dependência de suplementação alimentar externa, um

dos principais custos da atividade. Com isso, a propriedade ganha maior estabilidade econômica, mesmo em cenários de preços desfavoráveis. Com as cercas bem posicionadas, os resultados podem ser observados em diversos indicadores, como aumento da produção de leite por hectare, redução dos custos com alimentação suplementar, melhoria da eficiência de utilização das pastagens e aumento da produtividade por animal. Em muitos casos, também há redução de gastos com manutenção de cercas e manejo, bem como melhor retorno sobre os investimentos realizados na propriedade. Essa exigência contribuiu para o desenvolvimento de soluções específicas para a pecuária leiteira moderna, como os arames Belgo Eletrix e Belgo Eletrix Light. Desenvolvidos para cercas elétricas e com alta resistência, eles viabilizam a implantação de piquetes e o manejo racional de forma eficiente, durável e econômica, além de exigirem menos manutenção. Em um mercado que exige cada vez mais eficiência, o cercamento da propriedade rural deve ser visto não apenas como uma estrutura física, mas como uma ferramenta de gestão que gera ganhos produtivos, econômicos e de bem-estar animal. Investimentos em infraestrutura de qualidade ajudam a construir sistemas mais resilientes, sustentáveis e preparados para os desafios do futuro.

**Vanessa Amorim Teixeira, médica-veterinária, mestre e doutora em zootecnia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e analista de mercado agro da Belgo Arames**



## UTAC RECEBE VEÍCULO E REÚNE PRESIDENTES DE BAIRROS PARA DEFINIR METAS DO SEGUNDO SEMESTRE

A União Tangaraense das Associações Comunitárias (Utac) recebe nesta quinta-feira, às 19h, no Centro Comunitário do Jardim Esmeralda, um veículo que será destinado às atividades da entidade. A cerimônia contará com a presença do prefeito Vander Masson e do secretário municipal de Meio Ambiente, Vinícius Lançone.

Segundo o presidente da Utac, Luiz Marcos Nogueira, a doação representa um momento importante para o movimento comunitário do município. “É uma doação que chega num momento muito importante, onde este veículo vai estar atendendo a Utac e todas as suas ações afiliadas. Acredito eu que é um marco importante esse recebimento deste veículo para o movimento comunitário”.

Após a solenidade, a entidade promoverá uma reunião de trabalho com os presidentes de bairros eleitos nas duas fases do processo comunitário, com o objetivo de definir metas e prioridades para o segundo semestre. “Cada presidente estará levando as suas demandas e ali estará sendo tratado e traçado



FOTO: DIVULGAÇÃO

também metas para esse segundo semestre para a cidade de Tangará da Serra. Os bairros precisam de movimento, nos bairros precisa acontecer algo para a comunidade e ali vai ser tratado tarefas importantes para a população de Tangará da Serra”.

Luiz Marcos também reforçou o convite para que os representantes das associações comunitárias participem do encontro. “Então quero convidar cada presidente de bairro para que possa comparecer ali no Centro Comunitário do Jardim Esmeralda às 19h para participar deste ato e logo em seguida daremos início aos trabalhos da reunião com todos”.